

*Ata da 2ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 19 de março de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Olívia Santana, Secretária de Política para Mulheres, representante do Governador Rui Costa; Deputada Fabíola Mansur, Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher; Deputada Luiza Maia; Clarice Costa Pinheiro, filha da homenageada; Vladimir Costa Pinheiro, filho da homenageada; Rafson Saraiva Ximenes, Subdefensor Público, representante do Defensor Público Clériston Cavalcante de Macedo; Deputada Neusa Cadore; Deputada Ângela Sousa; Vereadora Aladilce Souza, Presidente da Comissão das Mulheres da Câmara Municipal do Salvador; Madalena Noronha, Presidente do Conselho Municipal da Mulher; Salete Maria Silva, Professora da Universidade Federal da Bahia e membro do Núcleo de Estudo sobre a Mulher; Ioli Ivani, Professora da UFBA, membro do Núcleo de Estudos sobre a Mulher; Rosângela Costa Araújo, Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre a Mulher; e Deputada Maria del Carmen. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, em comemoração à passagem do **Dia Internacional da Mulher e em homenagem à Professora Ana Alice Alcântara Costa, in memoriam, com um debate sobre Reforma Política**, proposta, em conjunto, pela Comissão dos Direitos da Mulher e pelo mandato da Deputada Luiza Maia. O Sr. Presidente convidou os presentes a ouvir o Hino Nacional e ao final justificou a necessidade de se ausentar, em função de compromisso assumido anteriormente, no entanto, externou satisfação em poder presenciar o constante caminhar das mulheres e as conquistas alcançadas nos mais diversos setores da sociedade. Parabenizou as Deputadas pelo trabalho realizado neste Parlamento em defesa dos direitos da mulher e passou a condução dos trabalhos para a Deputada Fabíola Mansur. A Sra. Presidente informou que a Sessão seria conduzida por ela e pela Deputada Luiza Maia. Em seguida, convidou o Coral Doce Vida para iniciar as homenagens à Professora Ana Alice. Ao final da apresentação, foram entregues flores pelos Deputados Herzem Gusmão e Ângela Sousa à Maestrina Natanira e à Sra. Cenira. A Deputada Fabíola Mansur externou emoção e satisfação em poder participar da homenagem em uma sessão que tem significado especial por acontecer no mês de março, que é dedicado à mulher. Por fim, fez o registro da presença de Professores, Deputados e entidades que enviaram representantes. A Sra. Salete fez a leitura de um cordel em homenagem à Professora Ana Alice. A Sra. Ioli Vanin disse ser muito difícil falar naquele momento em função da grande emoção. No entanto, fez um breve histórico sobre a trajetória da Professora Ana Alice, destacando as principais lutas como ativista pela defesa dos direitos da mulher, inclusive foi uma das articuladoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinar sobre

a Mulher (Neim). Concluindo, disse que a Professora Ana Alice sempre será lembrada pelo legado político e intelectual que deixou. A Sra. Lena Sousa fez a leitura da homenagem à Professora Ana Alice encaminhada pela Senadora Lídice da Mata. A Sra. Presidente convidou a mãe e os filhos da homenageada para receber a homenagem da Assembleia Legislativa da Bahia, a qual foi entregue por todos os Deputados presentes e pela Ex-Deputada Kelly Magalhães. A Sra. Presidente fez a leitura do texto escrito na placa entregue em homenagem *in memoriam* à Professora Ana Alice e convidou para fazer uso da palavra o Sr. Vladimir Costa Pinheiro, que, após saudar os presentes, agradeceu imensamente a homenagem e externou emoção por ver o trabalho realizado pela mãe dele contribuindo de modo efetivo para o crescimento e empoderamento das mulheres, principalmente as baianas. Falou, ainda, da mulher Ana Alice como mãe, “uma mulher que tinha pulso firme”, mas nunca deixava a afetividade, “que era a sua marca”, e nunca recuava na luta de emancipação e conquista dos oprimidos e oprimidas, deixando de legado para a vida dos filhos muitas influências, principalmente a política. A Sra. Presidente fez a leitura de um convite do Neim para o XVIII Simpósio Baiano de Pesquisadores sobre a Mulher e Relações de Gênero, que acontecerá nos dias 25, 26 e 27 de março, no Pavilhão de Aulas Raul Seixas, São Lázaro, na Universidade Federal. A Professora Salete Maria Silva agradeceu à família da Professora Ana Alice e também ao Neim pela confiança em designá-la para falar na Sessão. Prosseguindo, disse sentir uma falta muito grande da Professora Ana Alice, pois vinham construindo em conjunto algumas reflexões. Em seguida, fez a leitura do artigo “Resistências Feministas nas Tramas dos Poderes”, no qual a Professora Ana Alice tratou da reforma de 2007, 2008 e 2009, que culminou com a criação da Lei nº 12.034/2009. Concluindo, disse que uma reforma política deve ser feita com a participação equilibrada de homens e mulheres. Salientou a necessidade de um debate para tratar do financiamento público de campanha, elaboração de listas fechadas e um projeto de educação política para os partidos, o que permitirá uma efetiva participação das mulheres e a quebra de um modelo tão anacrônico de fazer política. A Sra. Presidente, Deputada Luiza Maia, aproveitou o momento para solicitar o apoio dos demais pares para fazer com que o debate da reforma política aconteça na Casa. Prosseguindo, fez a leitura de justificativa encaminhada pelo Deputado Bira Corôa, que não pôde estar presente. A Deputada Fabíola Mansur externou o compromisso das mulheres da Casa em honrar as causas que motivam todas as lutas travadas pela Professora Ana Alice e demais mulheres. Prosseguindo, destacou a necessidade de ações afirmativas para que seja modificada a realidade atual e haja o alcance da paridade de gênero. Citou o livro *As Donas no Poder – Mulher e Política na Bahia*, escrito em 1998 e tão atual, fazendo a leitura de poema escrito pela filha da homenageada, que foi prefácio do livro quando Clarice Costa Pinheiro tinha treze anos. Concluindo, falou sobre a necessidade de aumento nos orçamentos para assegurar cidadania, saudou a Senadora Lídice da Mata, “uma das raras mulheres que dirige um partido” e reafirmou o compromisso em defesa das lutas das mulheres. A Deputada Luiza Maia falou sobre o atual momento que se vive e a necessidade de reformas,

argumentando que a crise não se restringe apenas ao aspecto político, mas, também, a uma crise do próprio sistema capitalista. Prosseguindo, lembrou de vários momentos partilhados com a Professora Ana Alice e externou emoção em poder prestar esta homenagem, chamando a atenção para que não permitam que em um momento de caos apareça um “salvador da pátria” como aconteceu na Alemanha nazista e na Itália fascista. A Secretária Olívia Santana falou sobre a capacidade de recuperação das mães, ao lembrar o início da Sessão, com a apresentação do Coral que contou com a participação da mãe da homenageada. Prosseguindo, disse que a professora Ana Alice conseguiu se tornar imortal através dos atos de vida, “algo que é muito incomum”, e citou a seguinte frase utilizada pela homenageada: “você pode não concordar com o que eu digo, mas você vai concordar com o meu direito de dizer”. Concluindo, disse que a melhor forma de garantir o empoderamento das mulheres é garantindo a ocupação em espaços de poder e citou a frase de Simone de Beauvoir: “Que nada nos defina. Que nada nos sujeite. Que a liberdade seja sempre a nossa própria substância”, pois foi isso que Ana Alice Costa aprendeu e exarou durante a vida e garantiu a firmeza da luta. A Vereadora Aladilce Souza informou que no dia 27/03 será realizada uma sessão na Câmara de Salvador com o nome de Sessão Ana Alice Alcântara, na qual será discutida a reforma política. Dando continuidade, falou da onda de conservadorismo que vem atingindo a luta democrática e que as mulheres não podem deixar de participar desta luta e de se articular para alcançar o avanço na conquista da igualdade de gênero. O Sr. Rafson Saraiva Ximenes disse que os homens precisam ouvir o discurso proferido pela Professora Salete. Em seguida, falou sobre o problema de falta de pessoal enfrentado pela Defensoria Pública. Tratou, ainda, do uso do termo Presidenta, pois “enquanto houver um Senado com onze mulheres e uma Câmara Federal com cinquenta mulheres, é preciso que se fale Presidenta”. Concluindo, disse que os problemas a serem enfrentados pela sociedade brasileira são mais profundos do que apenas tratar da corrupção. A Sra. Madalena Noronha disse que falar de Ana Alice é dizer que ela jamais morrerá, pois deixou uma história construída. Sobre a reforma política, disse que deve ser pautada na representatividade efetiva e não por representação econômica, portanto, é preciso convocar uma Constituinte e a ação dos movimentos sociais deve estar atenta aos que querem cooptá-los por uma visão fascista. A Sra. Rosângela Costa Araújo informou que no Neim estava sendo realizada uma semana de tributo à Professora Ana Alice, dizendo que o legado dela é uma homenagem à possibilidade de pensar o mundo através do feminismo. Prosseguindo, chamou a atenção para o fato de que está em curso a validação de um projeto democrático e tencionar as forças de disputa nesse projeto é o que dá a condição de refletir a construção dessa igualdade. Por fim, abraçou a família da Professora Ana Alice Costa, incluindo todos do Neim, “um espaço ao qual ela dedicou sua vida com o mesmo afeto e com o mesmo rigor”. A Deputada Neusa Cadore manifestou alegria pela realização da Sessão, em especial a escolha do tema reforma política, pois sabe o quanto o Congresso Nacional é conservador e a busca da paridade é um tema a ser enfrentado. Concluindo, disse que celebrar a vida da Professora

Ana Alice é fazer valer o que ela demonstrou ao longo da jornada de vida, ou seja, “lugar de mulher é onde ela quiser”. A Deputada Maria del Carmen sugeriu que a bancada feminista da Casa propusesse conceder a Ana Alice a Medalha 2 de Julho, que é a homenagem maior que esta Casa pode fazer, e que seja no dia do lançamento do livro. A Deputada Luiza Maia propôs que no dia do lançamento do livro seja colocada uma placa na porta da Bancada das Mulheres com o nome de Ana Alice. A Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todas as autoridades civis, militares, eclesiásticas, das Sr^{as} e dos Srs. Deputados, da imprensa e, ao som da música Brincar de Viver, na voz de Maria Bethânia, que diz exatamente que a história não tem fim, e não terá, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –